

**Composição química dos óleos essenciais de populações nativas de *Croton blanchetianus* Baill.**

Rosemeire S. Costa¹, Ryan S. Ribeiro¹, Daniela A. C. Nizio¹, Itamara B. Gois¹, Vinícius T. Souza¹, José Carlos F. Sá Filho¹, Jéssica Emília S. A. Golzio¹; Gilmar S. Freire¹, Rafael D. D. Sandes¹, Maria Terezinha S. L. Neta¹, Arie F. Blank¹

¹Universidade Federal de Sergipe – São Cristóvão, Brasil
rose.scostaa@gmail.com

Palavras-chave: marmeleiro, terpenos, espécie endêmica, Caatinga, conservação.

Croton blanchetianus é uma espécie aromática endêmica da Caatinga, popularmente conhecida no Nordeste do Brasil como marmeleiro, encontrada principalmente em áreas de vegetação secundária. Devido à importância medicinal e o potencial de uso dessa espécie, o conhecimento da diversidade química de plantas de ocorrência natural no estado de Sergipe é primordial para o estabelecimento de estratégias de conservação e melhoramento genético, além de auxiliar na análise de novas potencialidades. O objetivo do trabalho foi analisar a composição química de óleos essenciais (OEs) de populações nativas de *C. blanchetianus* de dois municípios no Estado de Sergipe/BR. Para isso, foram coletadas folhas de 24 plantas, sendo 12 plantas para cada município: Aquidabã (CBA) e Lagarto (CBL). As folhas foram secas em estufa com circulação de ar forçada (40°C ± 1) durante cinco dias. O OE foi extraído por hidrodestilação em Clevenger modificado por 120 minutos, em triplicata, utilizando 75 g de folhas secas e 2,0 L de água destilada. A análise química foi realizada em cromatógrafo gasoso (Agilent Model 7820A) acoplado a um espectrômetro de massas (Agilent Model 5975) e os constituintes identificados comparando seus espectros de massa e índices de retenção com os da literatura (1). Os compostos químicos identificados com valor igual ou maior a 2% foram submetidos à análise de agrupamento pelo método de Ward, através do software Statistica. Foi obtida matriz de dissimilaridade baseada na distância euclidiana, que foi simplificada em um dendrograma. Trinta compostos foram utilizados nas análises, nas quais foi observada a formação de três grupos químicos para o município de Aquidabã e dois para Lagarto de acordo com a similaridade química entre os óleos essenciais. Considerando o município de Aquidabã, o grupo 1 foi formado por cinco plantas e caracterizou-se pelas maiores médias dos compostos limoneno (21,7%), triciclono (10,9%), bicicloelemeno (7,5%) e espatulenol (7,4%); o grupo 2 foi formado por uma única planta e caracterizou-se pelas maiores médias de β-felandreno (17,8%), bicicloelemeno (10,3%) e ausência de limoneno e o grupo 3 foi constituído por seis plantas com as maiores médias de espatulenol (11,0%), limoneno (9,2%) e triciclono (8,5%). Já em Lagarto, o grupo 1 foi formado por nove plantas e caracterizou-se pelas maiores médias dos compostos limoneno (19,7%), triciclono (10,5%), bicicloelemeno (8,9%) e espatulenol (8,2%) e o grupo 2 foi constituído por três plantas com as maiores médias de triciclono (15,8%), β-felandreno (13,2%), E-cariofileno (9,4%), espatulenol (5,4%) e limoneno (5,3%). Os resultados revelaram variabilidade química entre as populações nativas de *C. blanchetianus* do Estado de Sergipe. Este conhecimento será fundamental para a implantação de uma coleção de *C. blanchetianus* no Banco Ativo de Germoplasma de Plantas Medicinais e Aromáticas da Universidade Federal de Sergipe.

1. Adams, R.P. 4.1 th ed. Carol Stream, IL: Allured Publishg Co., 2017.

Agradecimentos: UFS, FAPITEC/SE, CNPq e CAPES.